

TAINARA COLUSSI DA ROSA
Faculdade Fatecie
e-mail: *tainaracolussi@hotmail.com*

Introdução

Nos últimos anos com a grande competição no mercado e consequente necessidade de se executar obras em prazos cada vez menores, tem sido comum evidenciar a ocorrência de falhas de planejamento. Aliado a isso está à carência de mão de obra qualificada e ainda à deficiência da manutenção preventiva. Essas falhas tem resultado no aparecimento de patologias, diminuindo assim a vida útil de uma edificação. A patologia das edificações restringe aos estudos das origens, formas e consequências das falhas nas estruturas. Diante ao exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento sobre a ocorrência de manifestações patológicas, bem como fornecer informações que levam ao entendimento de como podemos evitá-las.

Material e Métodos

Os dados dessa pesquisa foram coletados no ano de 2018 em residências do Jardim Monte Cristo situado no município de Paranavaí-PR. Foram realizadas visitas *in loco* com o objetivo de analisar toda a edificação, identificando a ocorrência de manifestações patológicas nessas residências.

Durante a visita, foi realizado um pré-diagnóstico a partir da inspeção visual do local e formatação de relatórios fotográficos que possibilitaram um entendimento parcial das manifestações. Realizou-se também entrevistas com usuários a partir da aplicação de um questionário elaborado conforme a bibliografia pesquisada, onde foi possível relacionar os defeitos encontrados com os principais problemas ocorridos durante a concepção da edificação.

Resultados e Discussão

Analisando as estruturas visitadas, foi possível identificar inúmeras patologias decorrentes do uso prolongado, falta de manutenção, depreciações devido à ação do tempo e até mesmo falha na execução do projeto. Podemos destacar a presença de trincas e fissuras como uma das principais patologias encontradas, visto que estas foram evidenciadas em todas as residências visitadas. Essas anomalias além de passarem a impressão que a edificação foi mal construída, favoreceram a aparência de infiltrações. Na Figura 01, observa-se a presença de uma fissura na vertical. Já na Figura 02 a fissura iniciou-se na parte inferior da parede se estendendo até a parte superior na vertical, não se propagado para outro lado e nem mesmo aumentando sua espessura.

Entre as possíveis causas do surgimento de patologias de revestimento têm-se: a qualidade dos produtos utilizados para a execução do revestimento, argamassa com baixo consumo de cimento, erro na aplicação das espessuras das camadas, presença de umidade e expansão da argamassa de assentamento.

Conclusão

As edificações não estão livres da ocorrência de manifestações patológicas, entretanto, é possível remediar esses problemas e melhorar o resultado final. De acordo com o levantamento realizado foi possível concluir que a maioria das patologias registradas ocorre devido à falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como a ação do tempo.

Com a falta de um profissional habilitado esse panorama acaba crescendo cada vez mais por não ter uma mão de obra especializada, ocorrendo assim imperfeições e patologias no decorrer da obra.

Considera-se que a capacitação dos profissionais da construção civil seria uma atividade oportuna e de extrema importância, pois qualificaria a percepção das patologias, reduzindo a vulnerabilidade da edificação.



FIGURA 1

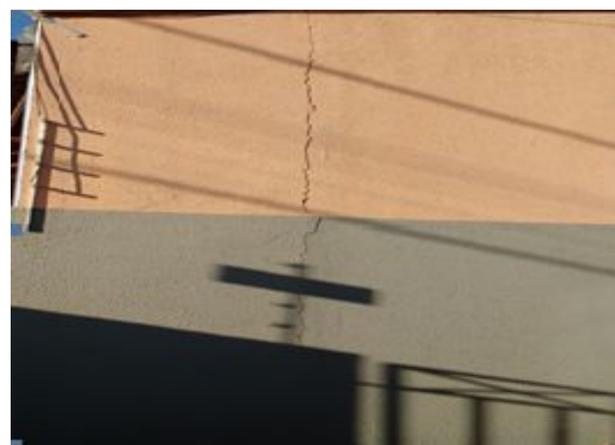


FIGURA 2

Referências

- CALISTO, Aline; KOSWOSKI, Regiane. **Efeito do recalque diferencial de fundações em estruturas de concreto armado e alvenaria de vedação. Estudo de caso.** 2015, 8 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Engenharia de Produção Civil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.
- HELENE, Paulo Roberto do Lago. **Manual de reparo, proteção e reforço de estruturas de concreto.** São Paulo, Red Rehabilitar, 2003.
- LICHTENSTEIN, Noberto B. **Patologia das construções.** Boletim técnico n. 06. São Paulo: USP, 1986.